

Glória tem maior renda de Vila Velha

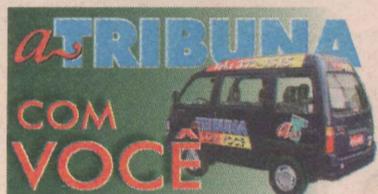
O bairro, que tem 1,2 mil casas comerciais e 350 indústrias, é responsável por 52% da arrecadação do município

Com uma arrecadação de 52% do total de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de Vila Velha, o bairro Glória detém a maior movimentação de renda e de geração de empregos do município, com suas 1,2 mil casas comerciais e 350 indústrias, numa área de 400 mil metros quadrados.

O que mais influi para o sucesso econômico do bairro, além da Chocolates Garoto (com contribuições de impostos federais, estaduais e municipais na faixa dos R\$ 48 milhões), são as lojas de confecção, que transformaram a Glória em pólo da moda, segundo o presidente da Associação Comercial e Industrial de Vila Velha, Amarildo Lovati.

As lojas de confecção da Glória estão localizadas nas ruas Dom Pedro II, Santa Tereziinha e avenida Jerônimo Monteiro.

No entanto, de acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias de Confecção do Espírito Santo, Lucas Izoton Vieira, 42 anos, há mais de 12



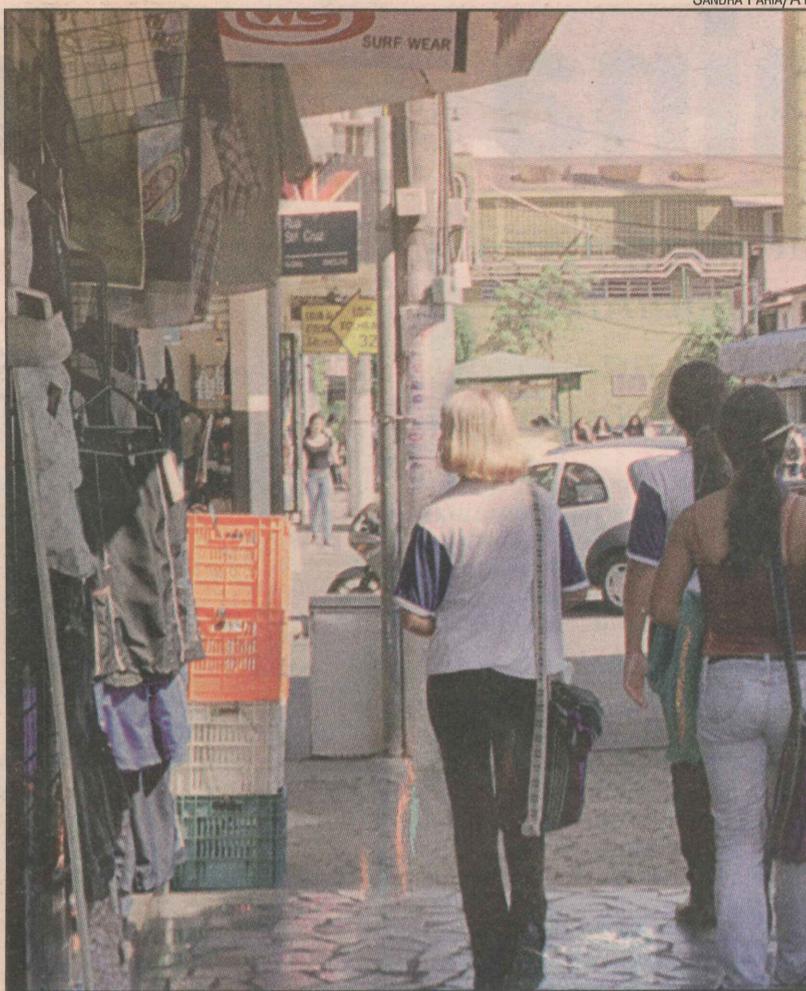
anos o bairro deixou de abrigar a indústria de confecção.

Segundo ele, estas indústrias foram transferidas para bairros vizinhos, com o objetivo de ceder o espaço para que novos empreendimentos fossem implantados no local.

"O município de Vila Velha detém hoje o maior número de indústrias de confecção do Espírito Santo (750 lojas das 1,6 mil existentes em todo o Estado), seguido pelo município de Colatina. Mas é na Glória que as pessoas podem encontrar o maior shopping de confecção a céu aberto do Estado, com um total de 800 lojas", ressaltou Lucas Izoton.

GAROTO

Os setores comerciais e industriais da Glória geram em torno de sete mil empregos, sendo que, só na Chocolates Garoto, esse número represen-



O comércio transformou a Glória em pólo de moda

ta 35,71% do total, ou seja, 2,5 mil postos de trabalho (1,6 mil homens e 900 mulheres).

Há sete anos no mercado da Glória, o empresário Ronaldo da Silva Arruda, 34 anos, proprietário da loja de confecção Orango Tango, garantiu que os lucros chegam a alcançar a média dos 20%, principalmente no mês de dezembro, quando as cifras atingem a faixa dos R\$ 70 mil.

Ronaldo informou que o público mais comum do pólo de confecções da Glória são as sacoleiras (de todo o Estado), que compram por atacado, no intuito de revenderem os produtos.

"As nossas vantagens são os preços acessíveis e a qualidade das mercadorias", afirmou Ronaldo da Silva.

RAIO X DO COMÉRCIO

Açougues	12
Agências bancárias	7
Agência dos Correios	1
Armarinhos	30
Bares e lanchonetes	100
Clínicas médicas	1
Escritórios de contabilidade	20
Farmácias	12
Laboratórios de análises clínicas	1
Lojas de confecção	800
Lojas de material de construção	8
Padarias	50
Papelarias	12
Posto de saúde	1
Restaurantes	20
Supermercados	4

Fonte: Pesquisa A Tribuna

Novos rumos no setor industrial

O complexo de 350 indústrias que compreendem o bairro Glória, em Vila Velha, incluindo fábricas de móveis, blocos e calçamentos para ruas, além de dois estaleiros (onde são construídos barcos pesqueiros) e quatro empresas prestadoras de serviços marítimos, representa cerca de 30% da arrecadação de impostos do município.

Responsáveis pela geração de 400 empregos no município (sem contar a Chocolates Garoto), as empresas chegam a arrecadar um total mensal de R\$ 300 mil.

Mas, há seis meses, mais dois novos empreendimentos foram inseridos no contexto industrial e comercial da Glória: a Marina Serviços em Vendas de Peças Marítimas e a usina de asfalto municipal, com uma representatividade de cerca de 0,5% de contribuição em impostos.

BARCOS

O auxiliar de contabilidade Fabrício Augusto Peres, 21 anos, funcionário da empresa de serviços marítimos Pelicano, que há mais de oito anos atua no mercado da Glória, informou que a empresa se instalou no bairro pela vantagem de estar próximo ao canal da Glória (para onde os barcos são levados), que dá acesso à Prainha, no centro de Vila Velha.

"Isto sem falar que o bairro representa um símbolo de desenvolvimento comercial e industrial do município", destacou Fabrício Peres.

Os supermercados também compreendem uma importante parcela da economia do bairro, segundo informou o presidente da Associação Comercial e Industrial de Vila Velha, Amarildo Lovati. Segundo ele, os supermercados geram 1,2 mil empregos e somam 10% do total de impostos recolhidos na Glória.

Garoto espera crescer em 98

Contando com um processo de exportação expressivo, direcionado a 40 países europeus, asiáticos e americanos (o que representa 10% do total de vendas), a Chocolates Garoto, orgulho dos moradores da Glória, pretende faturar 10% a mais que os R\$ 29 milhões do ano passado.

Fundada em 1929 pelo imigrante alemão Henrique Meyerfreund, a Garoto representa uma das maiores fontes de riqueza do Espírito Santo.

Com um faturamento anual em torno dos R\$ 340 milhões (com meta de atingir os R\$ 408 milhões este ano), a empresa chega a gerar R\$ 48 milhões em contribuição de impostos federais, estaduais e municipais, o que corresponde a

13,8% do seu faturamento líquido.

A capacidade de produção anual da empresa é de 110 toneladas (contando com 2,5 mil funcionários). Atualmente é considerada a terceira maior fabricante de chocolates do mercado brasileiro, com 22,7% de participação nas vendas, perdendo apenas para a Lacta (34,8%) e a Nestlé (32,3%).

Apesar das exportações, seu maior mercado consumidor ainda é o brasileiro, concentrando-se principalmente em São Paulo e cidades do interior paulista (40,4%), seguida da região Sul (26%), do Rio de Janeiro e do Espírito Santo (21,7%), do Nordeste (7,6%) e do Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal (4,1%).